



Trabalhos Científicos

Título: Principais Causas De Óbito Infantil Nas Regiões Brasileiras

Autores: ANDRIELLE SCARIOTE (UNINORTE), ISIS MARINHO FRANÇA (UNINORTE), JESIANE ROCHA DA SILVA MAIA (UNINORTE), MARIA AMÉLIA DE JESUS RAMOS ALBUQUERQUE (UNINORTE), TAYNÁ FELTRIN DOURADO (UNINORTE), RUTH HELENA PIMENTA FUJIMOTO (UNINORTE)

Resumo: Introdução: Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para 2030 estabeleceu a meta de acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, para reduzir a mortalidade neonatal e a mortalidade de crianças menores de 5 anos. Objetivo: Analisar as principais causas de óbito infantil nas regiões brasileiras no ano de 2017. Métodos: Estudo transversal das causas de óbito infantil no Brasil, segundo região e capítulo CID-10, disponível nas bases de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no ano de 2017. Resultados: As afecções originadas no período perinatal foram as principais causas de mortalidade infantil em todas as regiões brasileiras (58,90), com destaque as Regiões Nordeste (62,00) e Sul (58,60). A segunda maior causa nacional (22,70) foram as malformações congênitas, em especial nas Regiões Sul (26,80) e Centro-Oeste (25,90). Outras causas relevantes foram as doenças do aparelho respiratório (3,80) e as infecciosas e parasitárias (3,90), ambas com maior percentual na região Norte (6,20), bem como as causas externas (2,80), mais frequente na Região Sul (3,90). Conclusão: Estratégias de melhorias na assistência materno-infantil devem impactar na redução dos óbitos infantis em âmbito nacional para 2030. Outras medidas específicas, considerando as particularidades regionais, devem ser traçadas a fim de reduzir as diferenças na sobrevivência das crianças menores de um ano no Brasil, especialmente àquelas relacionadas a causas evitáveis.